

AS ESPECIALIDADES DO DESIGN E O ENSINO DO DESIGN DE MODA

The Design specialties and the Fashion Design education

Livia Marsari Pereira, Mestre, Universidade Estadual Paulista,
liviam@utfpr.edu.br¹

Raquel Rabelo Andrade, Mestre, Universidade Estadual Paulista,
raquelandrade@utfpr.edu.br²

Marizilda dos Santos Menezes, Doutora, Universidade Estadual Paulista,
marizil@faac.unesp.br³

Grupo de Pesquisa Reflexões e Projetos em Design de Moda⁴

Resumo

Este artigo discute o estudo das especialidades do Design em cursos superiores de Design de Moda, a fim de analisar quais conteúdos estão sendo integrados à sua matriz curricular e com qual frequência. Para tanto, foi desenvolvida uma pesquisa exploratória composta por pesquisa bibliográfica e estudo de caso.

Palavras Chave: especialidades do Design; Design de Moda, ensino superior.

Abstract

This article discusses the study of the Design specialties in Fashion Design higher education, in order to analyze which contents are being integrated into their curriculum and how often. Therefore, an exploratory research composed by bibliographic search and a study case was developed.

Keywords: Design specialties, Fashion Design, higher education course.

Introdução

O campo educacional do Design e da Moda no Brasil encontra-se em processo de formação. Pesquisas e projetos nestas áreas do conhecimento

¹ Doutoranda em Design pela Universidade Estadual Paulista, professora da Graduação em Tecnologia em Design de Moda da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, pesquisadora de temas ligados ao Design de Moda e Programação Visual.

² Doutoranda em Design pela Universidade Estadual Paulista, professora da Graduação em Tecnologia em Design de Moda da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, pesquisadora de temas ligados ao Design de Moda e Materiais Têxteis.

³ Doutora em Estruturas Ambientais Urbanas pela Universidade de São Paulo, professora da Graduação e Pós-graduação em Design da Universidade Estadual Paulista, pesquisadora de temas ligados ao Design, Moda, Expressão Gráfica, Desenho, Metodologia Projetual, Cultura Africana e Afro-brasileira.

⁴ Grupo de pesquisa formado em 2012, pertencente à Universidade Tecnológica Federal do Paraná que têm como linhas de pesquisa: Estudos em Design de Moda: fundamentos e processos; Estudos em Design de Moda para a infância e adolescência.

estão crescendo e consolidando-se a cada ano. O início dos cursos superiores nessas áreas, em âmbito nacional, deu-se em momentos e circunstâncias distintas, porém atualmente são tratadas como um mesmo campo do conhecimento e regidos pela mesma legislação.

As múltiplas mudanças econômicas e sociais, juntamente com o aumento expressivo do número de programas de graduação, incentivaram o Ministério da Educação (MEC), em 2003, a regulamentar a Moda como um conteúdo curricular específico do Design.

Assim, em complemento às normas vigentes, foram elaborados o parecer CNE/CES 0195/2003 e a Resolução CNECES 5/2004 que estipularam diretrizes exclusivas para cursos de bacharelado em Design. Sob tais parâmetros, foram criadas as novas habilitações dos cursos superiores em Design, dentre elas a Moda. A partir deste momento, passou então a existir uma relação formal entre estas duas áreas.

Essa reforma propôs um ensino que contenha um núcleo básico comum de conteúdos de Design, seguido das respectivas habilitações (Gráfico, Produto, Interiores, Moda, entre outros). De acordo com Souza, Neira e Bastian (2010), a partir desse momento a formação em Moda “oferecida pela maioria das instituições superiores brasileiras passou a ser norteada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design, consolidadas na Resolução CNE/CES nº 05, de 08 de março de 2004”.

As legislações apresentadas provocaram mudanças na academia do Design e da Moda no Brasil, influenciando diretamente a configuração dos projetos pedagógicos da área, levando a um processo de ajuste dos cursos criados anteriormente. Souza, Neira e Bastian (2010, p.9) explicam que “a inserção deste setor na área do Design tem fundamentação conceitual e coincide com o tratamento dado pelas mais consagradas instituições de ensino no exterior”.

Pautado nessas observações, este trabalho tem como intuito analisar quais conteúdos do Design estão integrando a matriz curricular dos cursos superiores de Design de Moda e de que maneira esta integração está sendo efetuada. Assim, as reflexões conseguintes baseiam-se nas especialidades do Design, definidas pelo CNPq, que encontram-se presentes nos cursos superiores de Design de Moda.

Pelo perfil e objetivos deste estudo, o tipo de pesquisa utilizada foi a exploratória, e como forma de abordagem do problema, optou-se pelo estudo de caso. Para fundamentá-lo, foi efetuada uma pesquisa bibliográfica sobre os aspectos que envolvem tema proposto. Posteriormente, o estudo de caso foi realizado em duas fases: levantamento dos cursos superiores em Design de Moda e análise das grades curriculares dos cursos selecionados.

Desenvolvimento

O desenvolvimento produtos é compreendido, sob a esfera do Design, como uma área de atuação abrangente que envolve saberes de domínios distintos. Além dos fundamentos gerais do Design de Moda, conhecimentos específicos das diversas áreas de atuação Design podem trazer contribuições pontuais para esse processo.

Devido às diversas possibilidades de categorias de produtos provenientes (ou decorrentes) do Design, foram convencionalmente estabelecidos especialidades e campos de atuação para esta área. Gomes Filho (2006, p.15) afirma que “o campo do Design se fraciona cada vez mais em diversas especialidades ditadas pelo mercado”, encontrando-se amplamente subdivididas, o que pode ocasionar desdobramentos e sobreposições entre as mesmas. Uma classificação considerando o âmbito nacional e internacional das especialidades do Design foi retratada por Gomes Filho (2006) e pode ser acompanhada na Tabela 1.

Tabela 1: Áreas de atuação/ Especialidades do Design (Gomes Filho, 2006, p.14)

Contexto Internacional	Equivalência Aproximada	Contexto Nacional
Industrial Design Object Design Public Design Furniture Design Automobile Design Computer Design Hardware Design Packaging V Food Design Jewelery Design Sound Design Lighting Design Textile Design	Design Industrial Design do Objeto Design de Equipamento Urbano Design de Mobiliário Design Automobilístico Design de Computador Design de Máquinas e Equipamentos Design de Embalagens Design de Alimento Design de Joias Design de Sistemas de Som Design de Sistema de Iluminação Design Têxtil	Design do Produto
Communications Design Commercial Design Corporate Design Information Design Tabletop Design	Design de Sistemas de Comunicação Design Gráfico Design de Identidade Corporativa Design de Sistemas de Informação Design de Editoração	
		Design Gráfico

Media Design Software Design	Design de Meios de Comunicação Design de Programas	
Fashion Design	Design de Moda	Design de Moda
Interior Design	Design de Interiores	Design de Ambientes
Re- Design	Redesign	Redesign
Conceptual Design Counterdesign Antidesign Radicaldesign Avant-Gard Design Bio- Design Eco- Design Universal Design	Design Conceitual Counterdesign Antidesign Radicaldesign Avant-Garde Design Bio- Design Eco- Design Design Universal	Design Conceitual
Interface Design	Design de Interfaces	Design de Interfaces

Em 2005, organizado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, foi elaborado um relatório referente à revisão da tabela de área do conhecimento sob a ótica do Design. Neste documento foram estabelecidos: a denominação da área de Design, suas subáreas e especialidades. A respeito das especialidades do Design foi concluído que existe uma diversidade dos elementos identificadores de sua prática e que as apresentadas não esgotam as possibilidades (CNPQ, 2005). A relação das especialidades do Design elaboradas pelo CNPq encontram-se na Tabela 2.

Tabela 2: Áreas de atuação/ Especialidades do Design (CNPq, 2005, p.4)

Especialidades do Design	
Design da Informação	Design e Ambiente Construído
Design de Interfaces Digitais	Design e Cultura
Design de Interiores	Design Social
Design de Joias	Design e Ensino
Design de Moda	Design e Estética
Design de Processos Interativos e Imersivos	Design e Estudos de Subjetividade
Design de Produtos	Design e ética
Design de Redes	Design e Gestão
Design de Superfícies	Design e Semiótica
Design de Jogos	Design e Sustentabilidade
Design Editorial	Design, Materiais e Processos de Fabricação
Design Gráfico	Design e Urbanismo
Design Têxtil	Design, Ergonomia e Usabilidade

Diante de tais informações, fica evidente que não existe uma classificação única e que abranja todas as áreas abrangidas pelo Design. Conforme se aprofundam os estudos relacionados a esta área do conhecimento, novas especialidades surgem e trazem contribuições para a teoria e os processos em Design. Gerar uma relação de criação e produção que considere as potencialidades de cada especialidade para a concepção de um produto pode ser uma valiosa ferramenta na execução de projetos.

Nesse sentido, Rinaldi (2013) conduziu uma pesquisa no intuito de verificar, sob a perspectiva de do Design, as especialidades desta área que podem ser identificadas em alguns produtos. Um dos itens analisados é o banco de balanço D540 desenvolvido pelo estúdio Fetiche Design, de Curitiba-PR. O banco é composto por ferro maciço e espaguete de PVC trançado. Analisando os dados coletados verifica-se que nove especialidades do Design foram citadas, conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1: Especialidades do Design envolvidas no projeto do Banco de balanço D540 (Rinaldi, 2013, p.168; www.fetichedesign.com.br)



Em relação a esta interconexão de áreas, Pontes (2010, p.34) explica que “os projetos devem lançar mão de estratégias de mais de uma área de concentração e, outras vezes, de recursos e soluções de outras áreas do Design”. O Design de Moda é uma dessas subáreas que também pode se apropriar do conhecimento de outras especialidades do Design.

Gomes Filho (2006, p.21) afirma que a Moda “mantém interfaces com o Design Gráfico e, principalmente, com o Design do Produto”. Assim, é válido esclarecer a definição dessas especialidades segundo o mesmo autor (2006):

- Design de Moda: envolve a criação, o desenvolvimento e a confecção de produtos de moda.
- Design Gráfico: envolve a concepção, a elaboração e o desenvolvimento do projeto e a execução de sistemas visuais.
- Design de Produto: envolve a concepção, o desenvolvimento do projeto e a fabricação do produto.

Além das especialidades citadas por Gomes Filho (2006) e considerando as características do processo de desenvolvimento de produto de Moda é

possível estabelecer uma relação do Design de Moda com diversas outras especialidades.

Procedimentos metodológicos

Os procedimentos desta investigação foram estruturados segundo uma pesquisa exploratória. O método empregado foi o estudo de caso, que ocorreu em duas etapas: A primeira etapa compreendeu a definição do objeto de estudo. Foram selecionados cursos superiores de Design de Moda que obtiveram conceito máximo na avaliação do Ministério da Educação - MEC. Essas informações foram coletadas no portal e-MEC (Sistema do Ministério da Educação). Na segunda, foi realizada uma análise das grades curriculares dos cursos selecionados, com o objetivo de verificar os conteúdos que integram as especialidades do Design que estão presentes na forma de disciplinas nos referidos cursos.

Resultados

Os dados foram apurados em 14/04/2015 no site: emec.mec.gov.br e apontaram que existem nove Cursos Superiores em Design de Moda com o conceito do curso cinco. As informações referentes a esses cursos podem ser acompanhados na Tabela 3.

Tabela 3: Perfil dos cursos analisados (adaptado de emec.mec.gov.br)

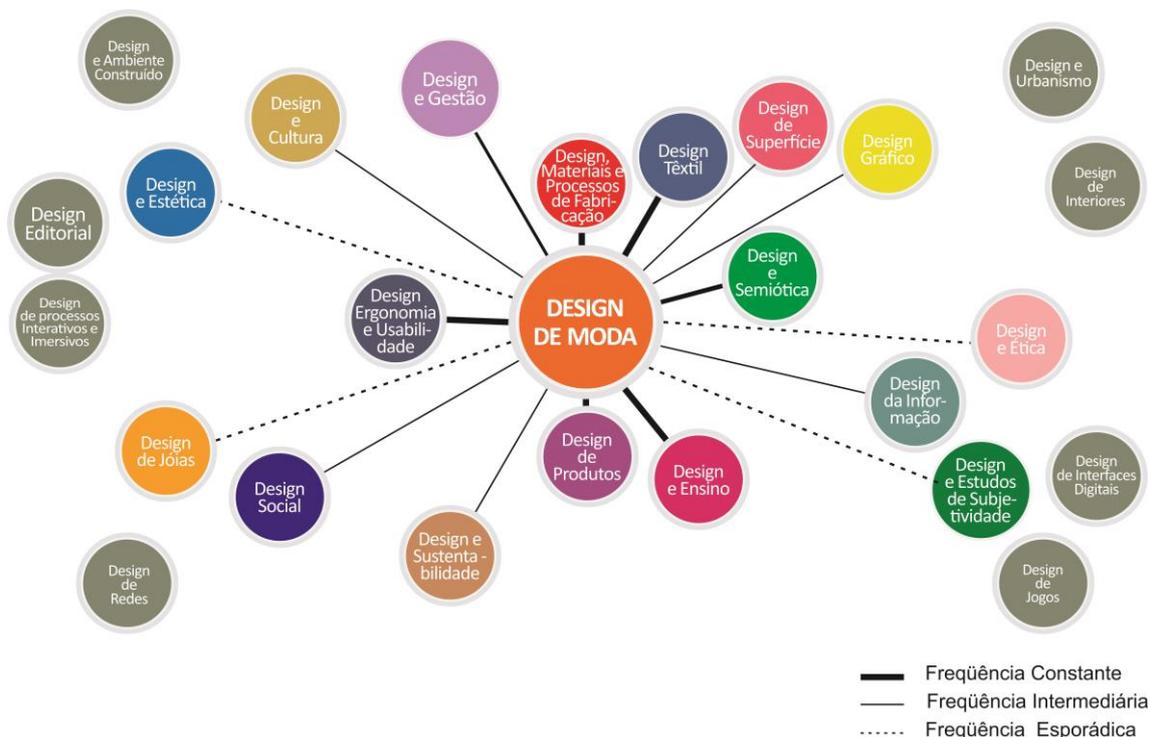
Nome da Universidade	Grau	Data início do curso	Carga horária	Cidade/ Estado
Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ	Tecnológico	01/08/2008	2000	João Pessoa/ PB
Centro Universitário do Instituto de Educação de Brasília - IESB	Tecnológico	26/07/2007	1790	Brasília/ DF
Faculdades Integradas Barros Melo - FIBAM	Tecnológico	04/02/2013	2404	Olinda/ PE
Faculdade Senac Porto Alegre – FSFPOA/ SENAC/RS	Tecnológico	05/04/2010	1872	Porto Alegre/ RS
Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR	Bacharelado	04/02/2013	3132	Curitiba/ PR
Universidade Cândido Mendes - UCAM	Tecnológico	27/06/2005	1615	Campos de Goytacazes/ RJ
Universidade Estácio de Sá - UNESA	Tecnológico	19/02/2003	1796	Rio de Janeiro/ RJ

Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR	Tecnológico	30/07/2007	3000	Apucarana/ PR
Universidade Tuiuti do Paraná - UTP	Bacharelado	01/09/1997	2412	Curitiba/ PR

Diante deste cenário, o conjunto das estruturas curriculares dos cursos foi analisado visando desvendar a frequência com que as especialidades do Design, conforme expostas pelo CNPq (2005), são abordadas. Verificou-se que existem especialidades que mantêm forte relação com as disciplinas dos cursos superiores de Design de Moda, e outras que são menos exploradas nas grades.

A Figura 2 apresenta um diagrama que representa a aproximação e distanciamento referido à cima. Neste, as especialidades do Design localizadas mais próximas à representação central do Design de Moda são as que têm frequência constante, e conforme afastam-se, essa presença vai diminuindo até extinguirem-se.

Figura 2: Relação das especialidades do Design com os cursos superiores de Design de Moda



Diante do exposto, foi elaborada a Tabela 4, que apresenta as disciplinas dos cursos pesquisados e sua correspondência com as especialidades do Design. A fim de classificar a frequência da presença das especialidades do Design nos Cursos Superiores de Design de Moda foram

definidas escalas: Constante (presença em 8 ou 9 cursos), Intermediária (encontrada entre 3 a 6 cursos), Esporádica (apenas em 1 curso) e Nenhuma (não encontrada).

Tabela 4: Especialidades do Design nas disciplinas dos Cursos Superiores de Design de Moda

Especialidade do Design	Resumo das Disciplinas
Frequência Constante	
Design, matérias e processos de fabricação	Material e tecnologia têxtil (malharia retilínea, tecelagem, fiação, pradronagem e acabamento) Modelagem (manual, tridimensional e computadorizada) Desenvolvimento de protótipos Beneficiamento (lavanderia, estamparia e bordado)
Design de produtos	Projeto (acessórios de moda, produtos do vestuário e coleção)
Design têxtil	Material e tecnologia têxtil (malharia retilínea, tecelagem, fiação, pradronagem e acabamento)
Design e Ensino	Semiótica
Design e Semiótica	Teoria do Design (fundamentos, metodologias e história)
Design, ergonomia e usabilidade	Ergonomia (Fundamentos e aplicação)
Frequência Intermediária	
Design de superfície	Design de superfície (estamparia, bordado e lavanderia)
Design e sustentabilidade	Design e sustentabilidade (Ecodesign)
Design Gráfico	Design gráfico na Moda (técnicas gráficas, programação, composição e estrutura visual, técnica de cores)
Design da Informação	Desenho técnico, técnica de cores e programação, composição e estrutura visual
Design social	Sociologia, antropologia, comportamento do consumidor e cidadania
Design e Gestão	Gestão do Design, (empresarial, qualidade, processos produtivos e negócios)
Design e Cultura	Cultura e sociedade
Frequência Esporádica	
Design de Joias	Design de Joias
Design e Ética	Ética
Design e Estética	Estética, consultoria de estilo e imagem
Design e estudos de subjetividade	Psicologia
Nenhuma Frequência	
Design e Ambiente construído	----
Design e Urbanismo	----
Design de Redes	----
Design de Jogos	----
Design Editorial	----
Design de Interiores	----
Design de processos interativos e imersivos	----

As especialidades que mais se encontram presentes nos Cursos Superiores de Design de Moda, são as que se enquadram no Design, Materiais e Processos de Fabricação; Design de Produto e Design Têxtil. Por esses cursos terem como característica formar profissionais aptos a atuar em indústria do vestuário, o conhecimento dos materiais que podem ser empregados e os processos que são necessários para o desenvolvimento dos produtos é comum

em todos os Cursos. A carga horária dessas disciplinas é definida de acordo com a habilitação e o perfil do curso, portanto existe variação entre elas.

Percebeu-se também a ocorrência de disciplinas que se enquadram em mais de uma especialidade do Design como é o caso das que abordam conteúdos sobre os materiais têxteis, as quais podem ser inseridas tanto na especialidade de Design, Materiais e Processos de Fabricação, como na de Design Têxtil.

O mesmo acontece com especialidades de Design Gráfico e Design da Informação, nas quais diversas disciplinas estão presentes em ambas. As matérias que englobam processos de beneficiamento como: lavanderia, estamperia e bordado também podem corresponder ao Design, Materiais e Processos de Fabricação e ao Design de Superfície.

As especialidades de Design e Ensino; Design e Semiótica; Design, Ergonomia e Usabilidade; Design de Superfície; Design e Sustentabilidade; Design Gráfico; Design de Informação; Design Social; Design e Cultura estão presentes somente em algumas grades curriculares dos cursos analisados. Estas especialidades possuem conteúdos que podem trazer grandes contribuições para o ensino e prática do Design de Moda, portanto acredita-se que apesar de alguns cursos não possuírem uma disciplina específica para as especialidades citadas os seus conteúdos podem estar integrados na ementa de outras disciplinas.

As especialidades de Design de Joias; Design e Ética; Design e Estética; Design e Estudos de Subjetividade; são pouco abordadas nos cursos analisados. Especula-se que a escolha por propor disciplinas com esses conteúdos deve-se ao perfil que foi projetado para os egressos do curso. Portanto, a relação com essas especialidades não é usual no ensino do Design de Moda, mas pode ocorrer considerando as necessidades encontradas.

Por fim, averiguou-se que as especialidades de Design e Ambiente Construído; Design e Urbanismo; Design de Redes; Design de Jogos; Design Editorial; Design de Interiores; Design de Processos Interativos e Imersivos; não constam nos cursos analisados.

Considerações Finais

Tendo em vista que o ensino da Moda ainda é uma prática recente no Brasil, principalmente quando se trata do Design no âmbito da Moda, este estudo teve a intenção de refletir sobre a abrangência do ensino de conteúdos das especialidades do Design nos cursos superiores de Design de Moda. Como se pode averiguar, os cursos superiores em Design de Moda investigados contemplam conteúdos referentes às especialidades do Design em suas grades curriculares.

Sob este direcionamento, verifica-se que das 26 (vinte e seis) especialidades listadas pelo CNPq 68% possui algum tipo de relação com o ensino do Design de Moda. Portanto, conclui-se que os profissionais e estudantes da Moda utilizam-se naturalmente de conhecimentos do Design para o desenvolvimento de produtos de Moda. Resultado esse, que reforça as instruções do parecer CNE/CES 0195/2003 e a Resolução CNECES 5/2004 que propôs um ensino que contenha um núcleo básico comum de conteúdos de Design juntamente com os conteúdos específicos de cada área.

Referências

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Parecer CNE/CES 0195/2003. Diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação em música, dança, teatro e design. Relatores: José Carlos Almeida da Silva e Lauro Ribas Zimmer. 05 ago 2003. **Diário Oficial da União**, Brasília, seção 1, p. 14, 12 fev 2004.

BRASIL. Conselho nacional de educação. Câmara de educação superior. Resolução CNE/CES 5/2004. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, seção 1, p. 19, 1 abril 2004.

CNPQ - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Revisão da tabela de áreas do conhecimento sob a ótica do design**, Curitiba, 2005.

GOMES FILHO, J. **Design do objeto bases conceituais: design de produto/ design gráfico/ design de moda/ design de ambientes/ design conceitual**. São Paulo: Escrituras, 2006.

PONTES, J. Complexidade e interdisciplinaridade no design gráfico. In: Pontes, J. (Org) **Metodologia de pesquisa e projeto em design gráfico**. Belo Horizonte: Editora FUMEC, 2010.

RINALDI, R. M. **A intervenção do design nas superfícies projetadas: processos multifacetados e estudos de caso**. Tese (Doutorado em Design) – Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2013.

SOUZA, C. S. M.; NEIRA, L. G.; BASTIAN, W. Regulação do ensino do design de moda – para quem? In: Congresso Brasileiro de pesquisa e desenvolvimento em design, 9, 2010, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Universidade Anhembi Morumbi, 2010.